



A hibridez da descentralização em *La orden secreta de los ornitorrincos*

Isabel Cristina Jasinski (UFPR)

Ao considerar a mobilidade de escritores na atualidade, a reflexão sobre a literatura não pode ignorar as redes do literário, formadas pelas obras e seus meios de circulação, a internet, o periodismo, as editoras, viagens, feiras e prêmios. Em parte, repercute o fenômeno da migração que coloca pessoas em comunidades onde várias línguas são faladas, segundo J. Hillis Miller (2012). Muitos escritores já viveram fora de seus países de origem, dado histórico para a literatura como comprovou Claudio Guillén (1998). Porém, a dinâmica dessa experiência contemporânea é mais complexa, obedecendo a razões econômicas, políticas, culturais, que impulsionam seu nomadismo. A expressão artística desses deslocamentos, então, se manifesta como hibridez de linguagem, imagens e meios. Em decorrência disso, a literatura atual promove a disseminação de paradigmas de valor e julgamento em multiplicidades de referências, propondo uma nova política da sensibilidade, entende Jacques Rancière (2005). Nesse sentido, ela se constitui como expressão ficcional da significância, na perspectiva de JeanLuc Nancy (2003), que se desenvolve em espaços descentralizados para muitos escritores latinoamericanos. É o caso de Maria Alzira Brum, escritora brasileira que publica em espanhol e português, focando na ação social da sua arte em países como o México e o Peru, promovendo edições independentes da sua obra. O objetivo deste trabalho é refletir como a autora expressa a hibridez dessa descentralização na obra *La orden secreta de los ornitorrincos* (2014) enquanto expressão articulada às redes do literário.

